

*Ecopolítica. Governamentalidade planetária, novas
institucionalizações e resistências na sociedade de controle.*

Mapeamento Manifestações: Centro de Mídia Independente

Resumo

Foi feito o acompanhamento de notícias divulgadas pelo Centro de Mídia Independente (CMI) referentes às manifestações que se seguiram à junho de 2013, no período de fevereiro de 2014 (a partir da morte do cinegrafista Santiago Andrade) à junho de 2014 (início da Copa do Mundo FIFA no Brasil).

As primeiras notícias coletadas mencionam a morte de Santiago e afirmam que antes dele foi assassinado o também cinegrafista Gelson Domingo, que trabalhava na Band. Comentou-se bastante sobre a necessidade de responsabilização dos que lançaram o rojão que acarretaram a morte de Santiago, mas sem esquecer que o mesmo não teria sido disparado se não fosse a violência policial. Houve quem afirmasse, porém, que os protestos no Brasil não são tão violentos como em outros países, como Turquia e Egito, e que houve, portanto, um exagero da Rede Globo ao tratar da morte do cinegrafista, e ainda outros que comentaram que tal excesso da emissora almejaria responsabilizar os Black Blocs pelo ocorrido – houve quem defendesse que a morte de Santiago fora puramente acidental. Logo após sua morte, foi aprovada a lei antiterrorismo.

A maioria dos comentários desse período defendeu a importância da tática Black Bloc como necessária frente à violência policial e declararam-se contra a lei antiterrorismo, ao afirmar que o “verdadeiro” terrorista, nesse caso, seria o próprio Estado brasileiro. Outros, porém, não clamaram por punição ou pelo fim da tática, mas acreditam que foi o que causou a morte do cinegrafista, e que “errou ao utilizar-se de violência como tática de luta”. A Frente Independente Popular do Rio de Janeiro (FIP-RJ) manifestou-se contra “a campanha orquestrada pela imprensa burguesa e pelo Estado brasileiro, que visaram desmobilizar e criminalizar os protestos populares e jogar o povo contra o povo”.

Em março, foi noticiado que seis líderes do Bloco de Luta pelo Transporte Público, nas manifestações de junho, foram indiciados por “constituição de milícia

privada” pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, mesmo sem flagrantes ou provas de que os acusados teriam participado de atos de depredação ou saque.

A manifestação contra a Copa do Mundo de 13 de março reuniu cerca de 3800 pessoas, sendo 1500 manifestantes e 2300 policiais e afirmou-se que a preocupação da PM não foi com as pessoas, mas com a propriedade. Afirmou-se também, sobre esse ato, que o abismo que separa as duas cidades de São Paulo ficou claro: a São Paulo de Pinheiros, Faria Lima e Av. Paulista, que é contra a copa, e sua classe média alta de estudantes que vai às ruas. Já a São Paulo da Zona Leste, que é onde vai ocorrer a Copa, é favorável ao evento.

Em maio, noticiou-se que a embaixada do Brasil em Berlim foi atacada por pelo menos quatro pessoas mascaradas no dia 12 de maio de 2013. Antes de a polícia chegar ao local, o grupo escapou. Em junho pouco se comentou sobre os protestos contra a Copa, havendo apenas quem dissesse que “a Copa do Mundo foi o estopim para que o brasileiro anestesiado por discursos populistas e presentes como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida acordassem do pesadelo em que se transformou o PT”.

O CMI ainda apresenta depoimentos e notificações bastante precisos e críticos, com uma abordagem diferenciada em relação aos principais jornais e emissoras, denunciando a violência policial presente não apenas nas manifestações, mas exercida cotidianamente no Brasil. Em relação aos protestos do período acompanhado, a maioria dos comentários mostrou-se a favor da tática Black Bloc e contra a ação policial, bem como contra a Copa, com pouco espaço para comentários que dissessem o contrário. A quantidade de notícias, porém, diminuiu muito de quando o CMI firmou-se como um centro independente de notícias e informação alternativas e descentralizadas, do que pode-se pressupor que tal fato se deva em decorrência à eclosão muito significativa de redes sociais nos últimos anos, principalmente o twitter e o facebook, que servem em grande medida como plataformas de troca de notícias instantâneas e organizadas, reunindo inúmeras pessoas, grupos ou movimentos que podem, simultaneamente, terem o seu espaço e ser acompanhados.

Ambas são bombas de efeito moral lançadas pela PM em direção aos manifestantes.

Bomba de efeito moral!

Foto: 06/02/2014

Foto: 08/11/2013





Rádio Cordel Libertário em seu retorno apresenta:



Todxs Contr~~o~~ a Copa #1

Com objetivo de contribuir para a organização e luta libertária, anarquista e popular no processo de enfrentamento das consequências causadas pelos megaeventos esportivos, nesse primeiro de vários programas traremos xs seguintes parceirxs e convidadxs:

Saci Perere: Integrante da Rádio L.a.m.a de Recife/PE e que organiza o programa quinzenal Revocultura, que atualmente tem realizado uma série chamada «Não Vai Ter Copa».

Danilo Mandioca: Militante Anarquista de São Paulo/SP e membro do Comitê Popular da Copa-SP.

**13/03 - Quinta Feira - 21:10 (Horário de Brasília)
TRANSMISSÃO AO VIVO E ONLINE**

radiocordel-libertario.blogspot.com

Dia 13 de março de 2014:







Marcha antifascista

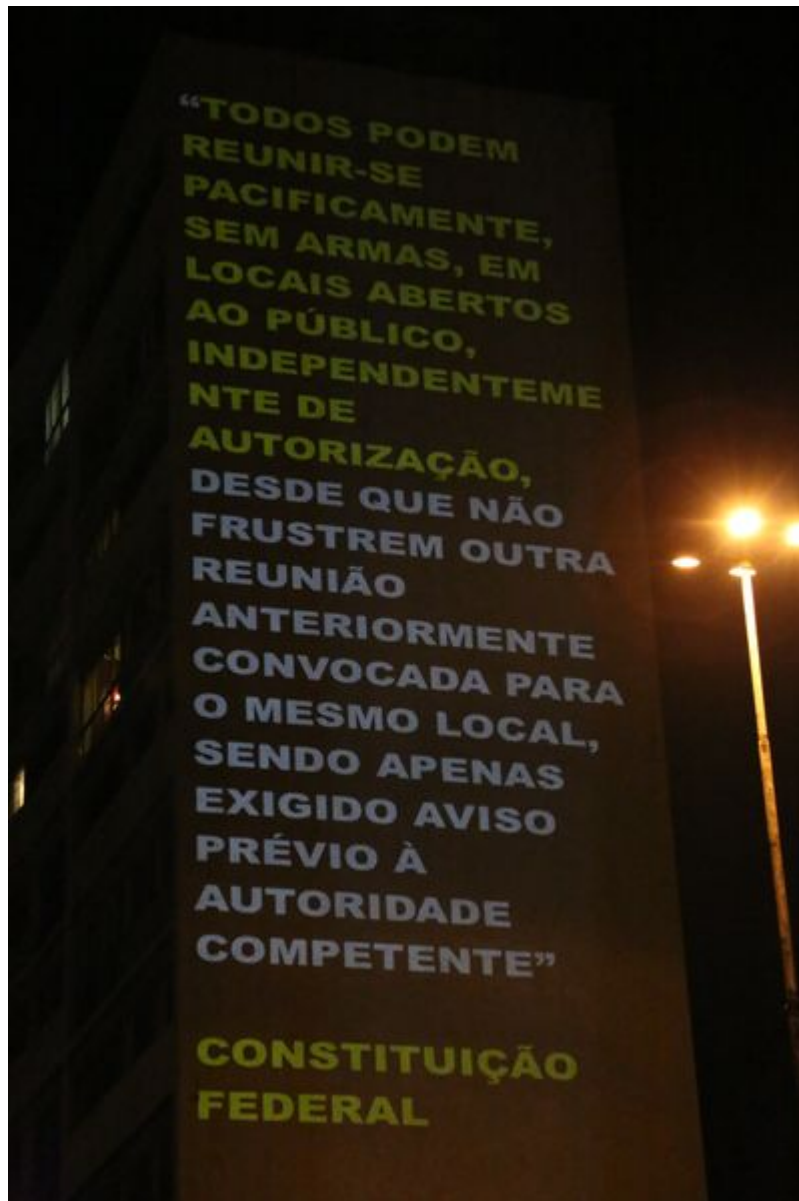




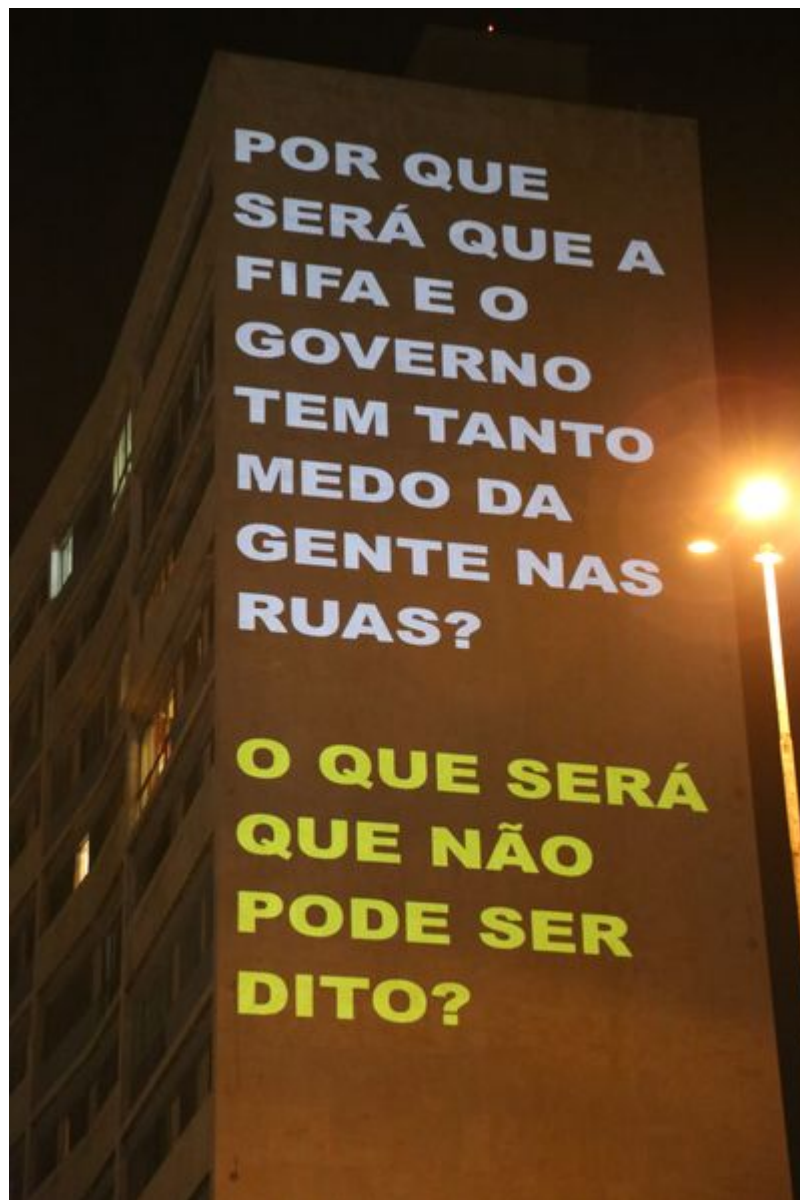


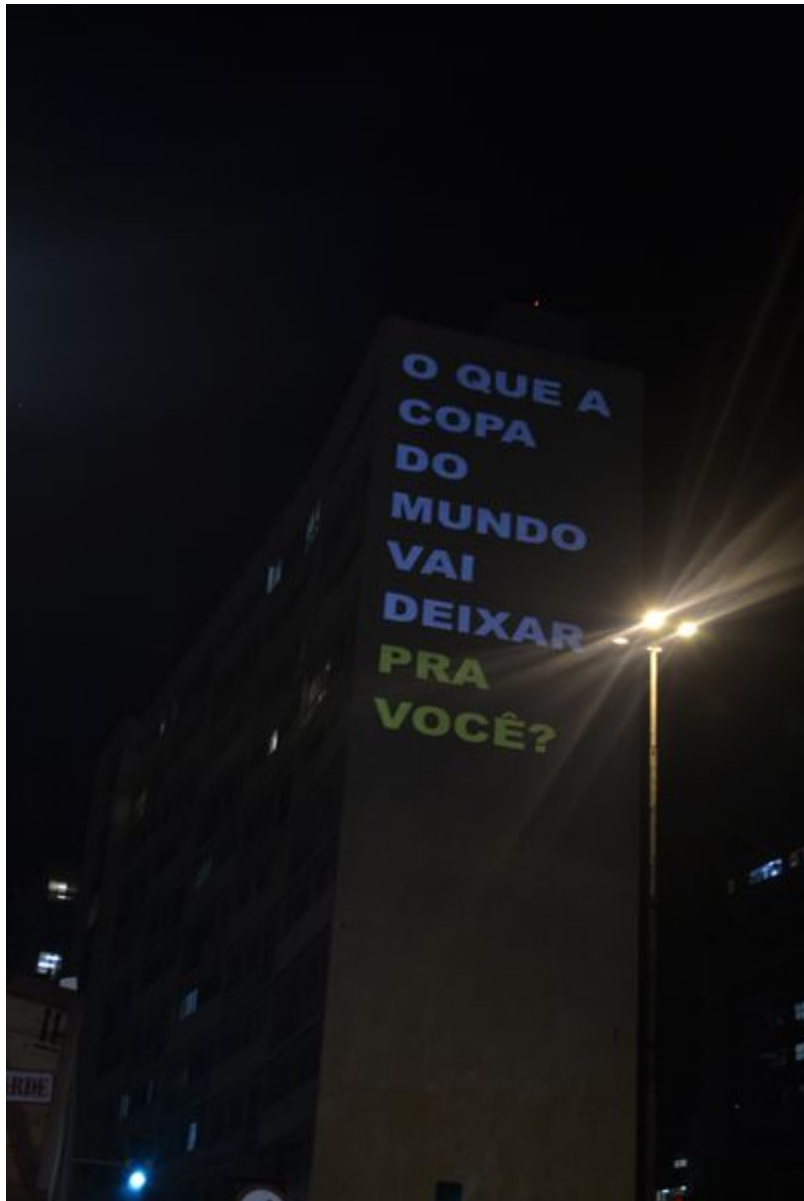


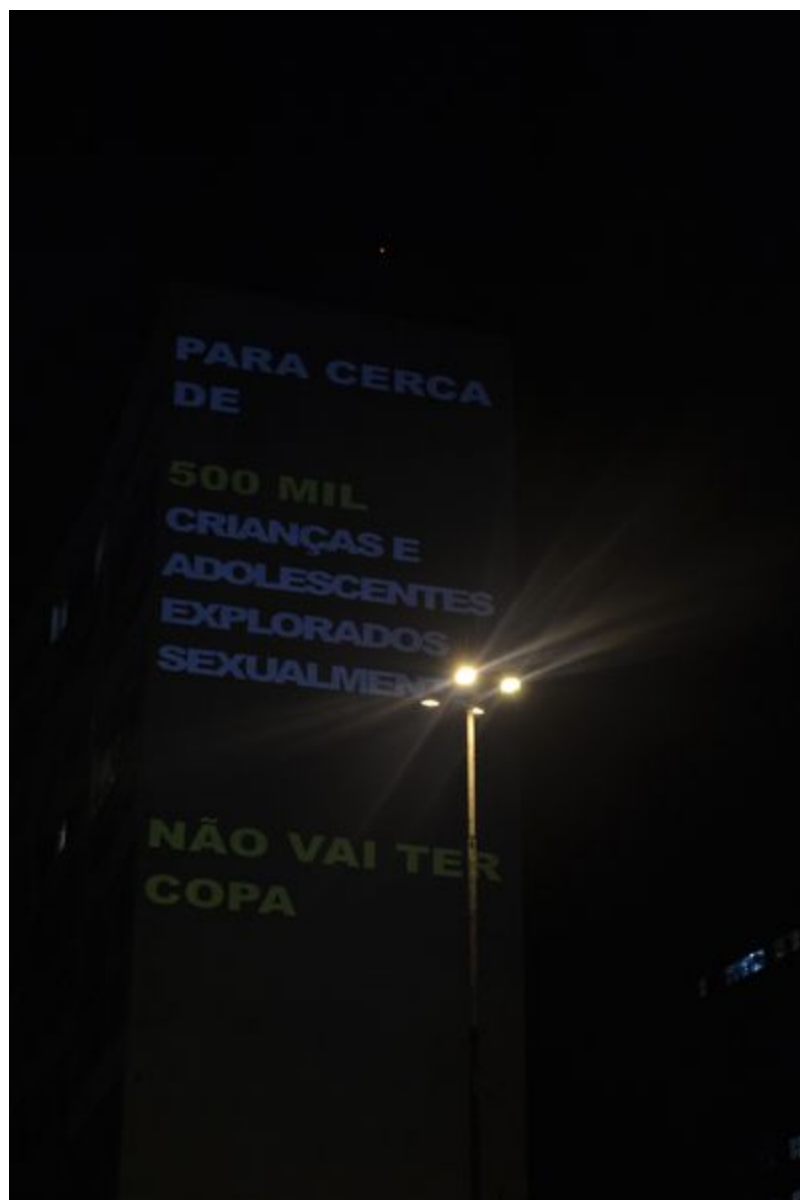
15 de maio de 2014:

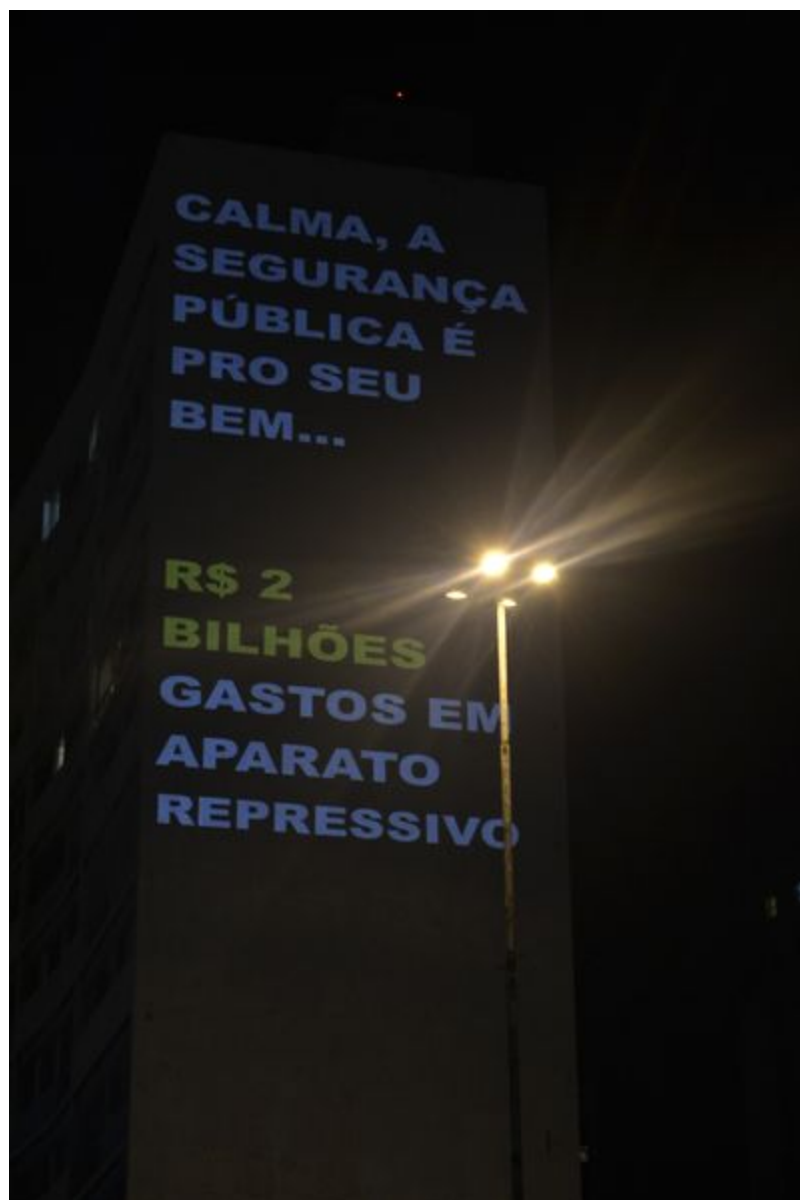


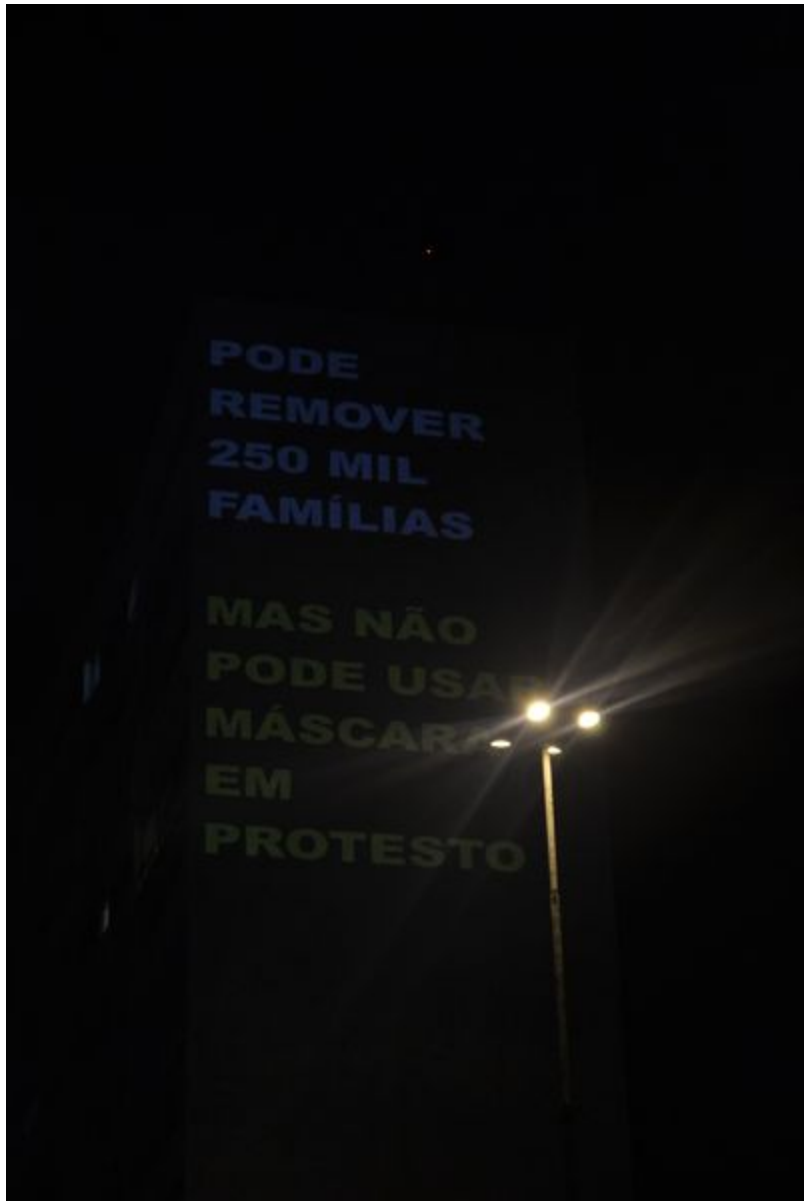








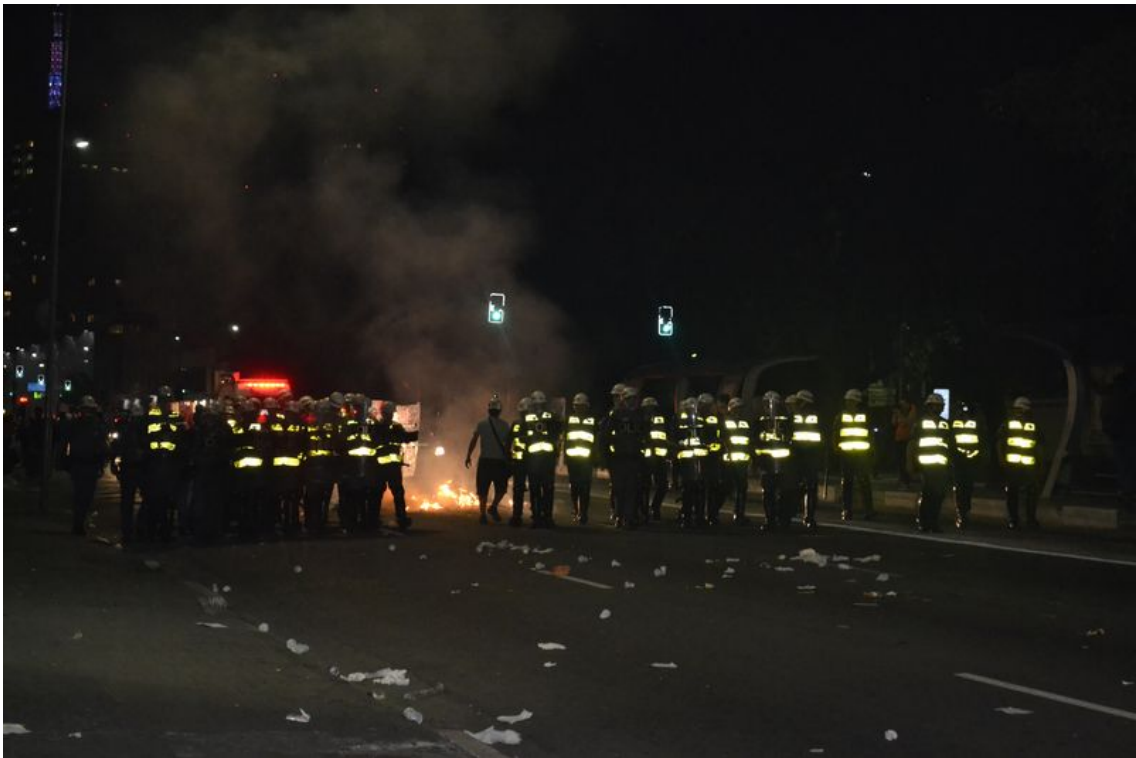












5 de junho de 2014 – MTST







Protestos MPL







Ato democrático pela libertação dos presos políticos (01/07/2014)









Notícias

Fevereiro:

A globo quer acabar com o movimento de rua contra o aumento das passagens

Por Emanuel Cancellia

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528892.shtml>

Jornalistas já foram feridos no rosto por bala de borracha e não houve comoção. A globo, ao se referir a morte do cinegrafista Santiago, não mencionou que o movimento é “contra o abusivo aumento das passagens e contra os caóticos serviços prestados”. “A Globo que trabalhou contra as Diretas Já!, cresceu apoiando a da ditadura militar, agora quer calar a voz das ruas!”

Mortos e feridos em protesto

Por Matt Boni

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528893.shtml>

Lista de feridos em protestos.

O Cinegrafista Santiago Andrade não foi o primeiro. Esperamos que seja o último

Por Quem se lembra do Gelson Domingo?

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528902.shtml>

Antes de Santiago, o repórter cinematográfico Gelson Domingo fora assassinado pela Band, emissora sensacionalista e pela espetacularização midiática.

Nota sobre a morte de Santiago Andrade

Por Os Caras Limpa

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528914.shtml>

Deve-se responsabilizar os indivíduos que acenderam o rojão, mas sem esquecer que se não fosse a truculência e a violência policial não teria motivo de se lançar um rojão durante uma manifestação.

Protestos violentos

Por Armínio

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528908.shtml>

Os protestos no Brasil não são violentos em comparação com outros lugares como na Bósnia, em que se coloca fogo em edifícios e até no Palácio do Governo; na Turquia, em que morrem no mínimo 6 a cada protestos; e no Egito, em que morrem no mínimo 60, sendo 10 policiais. Todos os BRICS são assim. Sem querer banalizar os acidentes que aconteceram durante as manifestações, como o que levou à morte do cinegrafista, há um exagero proposital da Globo, por exemplo.

Porque a Esquerda silencia diante do atentado que matou o cinegrafista da Band

Por Liga Bolchevique Internacionalista

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528916.shtml>

A mídia “murdochiana”, tendo a frente a Rede Globo, montou uma farsa para imputar nos manifestantes e principalmente aos Black Blocs a responsabilidade pelo ataque que resultou na morte do cinegrafista Santiago Andrade. Frente a farsa montada pela mafiosa Globo, a PM e o governo Cabral/Paes, a esquerda deveria reagir energeticamente denunciando o engodo montado contra os ativistas.

Morte acidental

Por Arminio

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528942.shtml>

Argumentos de que a morte do cinegrafista Santiago Andrade fora puramente acidental.

Renan diz que lei antiterrorismo não tem nada a ver com as manifestações

Por Agência Senado

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528958.shtml>

O presidente do Senado, Renan Calheiros defendeu o agravamento das penas aplicadas aos responsáveis pela violência nas manifestações de rua, mas desvinculou o projeto de lei antiterrorismo das ações de vandalismo e depredação durante os protestos. O tema foi reacendido após a morte do cinegrafista Santiago Andrade.

Black Blocs recebem apoio de internautas pelas redes sociais

Por iG

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528963.shtml>

Santiago Andrade, como mártir, deu espaço pra a aprovação do projeto de lei antiterrorista. Black Blocs são necessários nas manifestações, uma vez que a PM é ardilosa e corrompida em suas intenções de emboscar os manifestantes.

O que não se vê nas últimas imagens tomadas pelo Cinegrafista da Band

Por Vidente do invisível

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528965.shtml>

Últimas imagens registradas pelo cinegrafista da Band, Santiago Andrade, não mostram ninguém lançando bombas, o que deixa claro que são de gás lacrimogêneo, lançadas pela polícia, o que leva a crer que Santiago recebeu ordens para não registrar a provocação e truculência de PM, a fim de tentar colocar a opinião pública a favor da mesma e contra os Black Blocs.

As manifestações e a arte de governar

Por Fábio de O. Ribeiro

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528973.shtml>

As manifestações adquiriram uma dinâmica própria e continuarão até serem brutalmente reprimidas pelo Estado mediante a aplicação impiedosa da nova Lei que tratará como “terrorismo” a violência política nas ruas. Não há, dentre as pessoas que são contra a Copa ou que apoiam incondicionalmente as manifestações do Rio de Janeiro, muita reflexão de natureza ética ou moral acerca do homicídio de Santiago Andrade.

No Brasil, casos semelhantes são tratados diferentemente

Por Toca fogo no Brasil pra ver se germina outro

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528974.shtml>

No Brasil casos semelhantes e até mesmo iguais são tratados de forma bastante diferente. Por exemplo, quando um padre ou pastor pedófilo é descoberto ninguém exige que se acabe com o cristianismo. Já quando um Black Bloc dá uma surra num Coronel em legítima defesa exige-se o fim da tática.

Nota de pesar por Santiago Andrade

Por militante

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528975.shtml>

Santiago era “câmera” e não cinegrafista como romantizou a grande mídia. Era um operário invisível que produzia calado e que muitos sequer sabiam que existia. É mais uma vítima do terrorismo do Estado totalitário brasileiro.

Quem decidirá se a lei antiterror será criada serão os black blocs

Por Blog Cidadania

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528981.shtml>

Só quem pode impedir que se crie leis de exceção como a lei antiterror serão os Black Blocs e os que se vale deles para tornar seus protestos impossíveis de ignorar. O próprio ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, pediu calma antes de aprovarem a lei em tela de forma passional, sob a comoção do momento em que um trabalhador perdeu a

vida por ação dos que têm realizado protestos cujo nível de violência saiu de controle, se é que se pode atribuir qualquer possibilidade de autocontrole à violência.

Olha como o Black Bloc tem afinidade com o povo...

Por Henrique Schaer

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528998.shtml>

A ativista Elisa de Quadros Pinto Sanzi, conhecida como Sininho, foi hostilizada na saída da 17ª DP, onde havia prestado depoimento sobre a morte do cinegrafista Santiago Andrade. Um motorista de ônibus também não a deixou entrar, pois os que estavam dentro do automóvel gritavam “aqui você não entra”. “Chega de hipocrisia”, gritavam alguns passageiros da linha do metrô Jacaré-Jardim de Alah, depois de vê-la vestida com uma camiseta com os dizeres: “Favela não se cala”.

Quem comanda os Black Blocs & Cia?

Por Henrique Schaer

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/528999.shtml>

O advogado Jonas Tadeu, que defende os suspeitos de terem manuseado o jogão que provocou a morte do cinegrafista Santiago Andrade, afirmou que seus clientes recebem dinheiro para participar de manifestações.

A tática Black Bloc não deu certo

Por Igor Silva

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529001.shtml>

Os Black Blocs surgiram em meio as manifestações para pedir um Brasil melhor, com líderes obscuros e vontade de mudanças radicais. Com a morte do cinegrafista Santiago Andrade, a tática perdeu adesão da multidão e da mídia. O grupo mais radical perdeu força e foi derrotado usando exatamente uma arma que ele achava que seria uma das saídas para o Brasil: a violência.

Os interesses envolvidos na grande repercussão do caso Santiago Andrade

Por Francisco Assis de Lima

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529111.shtml>

Outros jornalistas já foram assassinados em tempos em que não havia manifestações e a repercussão foi mínima na grande imprensa.

Nota de repúdio à criminalização das lutas populares (FIP-RJ)

Por Tacira

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529126.shtml>

A Frente Independente Popular do Rio de Janeiro (FIP-RJ) vem a público repudiar a campanha orquestrada pela imprensa burguesa e pelo Estado brasileiro, que visa desmobilizar e criminalizar os protestos populares. É vergonhoso que a morte do trabalhador Santiago Andrade, que exercia sua profissão sem as mínimas condições de segurança no trabalho, seja utilizada para tentar manipular a opinião das pessoas com o objetivo de jogar povo contra povo.

Mais da metade dos brasileiros acham que país não deveria sediar a Copa, diz CNT

Por Não Vai Ter Copa

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529216.shtml>

Em pesquisa feita pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), 50,7% dos entrevistados não apoiariam a candidatura do Brasil. 26,1% são a favor e 19,7% são parcialmente a favor do evento no país.

A morte do cinegrafista e o cadáver político do Estado de Direito

Por Comitê de apoio ao jornal A Nova Democracia

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529266.shtml>

O Estado e a Rede Globo exploraram com a maior intensidade e sensacionalismo possível a tragédia da morte do cinegrafista Santiago Andrade a fim de intensificar a criminalização do movimento popular mais combativo, aquele que está na rua lutando contra o aumento das passagens do transporte público, contra a farra da Fifa e as remoções, contra o caos na saúde, por mais e melhor educação pública, por democracia, enfim.

Estado fascista é o assassino do cinegrafista Santiago Andrade

Por Liga dos Camponeses Pobres

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529298.shtml>

Apoio ao AND pela única manifestação séria e comprometida com a verdade publicada pela imprensa brasileira a respeito dos fatos que resultaram na morte do cinegrafista da Rede Bandeirantes, Santiago Andrade.

Movimento não vai ter Copa: lutar por um programa revolucionário ou se abster?

Por Liga Bolchevique Internacionalista

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529317.shtml>

A Liga Bolchevique Internacionalista manifesta colaboração tanto com o PSTU/PSOL que defendem uma “Copa Popular” como com os setores da direita que estava presentes no movimento. Denunciam a política abstencionista do PCO, que se nega a far a natalha política no interior destes fóruns.

O estado que matou Santiago, mas os BBs que levaram as bombas...

Por Liga anarco Corinthiana de Aracaju

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529338.shtml>

Além de encontrarem uma substância incendiária com Fabrício Chaves, adepto da tática Black Bloc, a PM também exibiu rojões como o que atingiu o cinegrafista Santiago Andrade e explosivos usados por assaltantes em caixas eletrônicos.

E agora que vai falar a imprensa sobre os vândalos?

Por deu no terra

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/02/529452.shtml>

Em operação da PM que cercou blocos de jovens mascarados, os repórteres Sérgio Roxo (O Globo), Reynaldo Turolo (Folha de S. Paulo) e Paulo Piza (G1) foram detidos suspeitos de integrar o Black Bloc, assim como dois fotógrafos freelancers.

Março

Polícia Civil indicia líderes das manifestações de junho por constituição de mil

Por Mídia Livre

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/529812.shtml>

Seis lideranças do Bloco de Luta pelo Transporte Público, que convocou as manifestações contra o aumento da passagem em Porto Alegre, foram indiciadas por “constituição de milícia privada” pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, mesmo sem flagrantes ou provas de que os indiciados participaram de atos de depredação ou saque.

Em protesto contra a Copa, comparecem mais caciques do que índios

Por Índio quer fazer fumaça

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/529840.shtml>

A manifestação contra a Copa do Mundo reuniu cerca de 3800 pessoas, sendo 1500 manifestantes e 2300 policiais. A preocupação da PM não foi com as pessoas, mas com a propriedade.

As duas São Paulo da Copa

Por Perifa

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/529841.shtml>

Manifestação de 13 de março de 2014 contra a Copa do Mundo FIFA mostra o abismo que separa as duas cidades de São Paulo. A São Paulo de Pinheiros, Faria Lima e Av. Paulista é contra a copa e sua classe média alta de estudantes vai às ruas. Já a São Paulo da Zona Leste, que é onde vai ocorrer a Copa, é favorável ao evento.

A montanha do MPL pariu um rato de R\$0,20

Por Gafanhoto

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/529882.shtml>

As manifestações de junho de 2013 não foram espontâneas. Foi por causa do MPL, grande fecundador do movimento, que o povo saiu às ruas clamando por transporte digno e de qualidade.

A ridícula Marcha da família, versão 2014

Por Leonardo Lemes

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/530039.shtml>

Organizada pelas redes sociais, a marcha da família 2014, evento originalmente ocorrido há 50 anos, foi às ruas em 22 de março com número bem menor que a anterior. É, no mínimo, ridículo que as pessoas desejem o retorno da ditadura militar, período de prisões e de torturas, e momento em que também havia corrupção.

As marchas murchas dos nostálgicos da ditadura foram demonstração de fraqueza

Por Celso Lungaretti

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/530048.shtml>

Foram sepultadas as pretensões dos que queriam fazer o relógio da história girar para trás, uma vez que a ditadura e os neofascistas conseguiram colocar apenas 700 pessoas nas ruas em São Paulo e 150 no Rio de Janeiro.

Polícia que espanca manifestante em Blumenau é a mesma que mata na favela

Por Célula de difusão bakuninista

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/03/530118.shtml>

A polícia que espanca manifestantes é a mesma que mata Cláudias e Amarildos todo dia. “No ato do dia 13 de março, em Blumenau, contra o aumento da tarifa (que já ultrapassa o valor da capital), o que se viu foi nada a mais que o emprego da lógica militar e repressiva em defesa do monopólio da burguesia local, que financia as campanhas eleitorais através do capital adquirido com a máfia dos transportes, que a cada ano usurpa mais e mais dinheiro da população blumenauense.

Abril

Faturamento da Copa das Confederações já pagou os 12 estádios do Mundial!

Por marcosomag

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/04/530700.shtml>

Pesquisa da FIPE mostra que o faturamento da Copa das Confederações já pagou todos os 12 estádios que foram construídos para a Copa do Mundo de 2014, logo, o jogo acabou para aqueles que querem impedir a Copa do Mundo.

Maio

Festa ou protesto?

Por COB

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/05/531361.shtml>

Em 1 de maio o dia não deve ser de festa, mas de revolta porque é festejar o trabalho na atual sociedade seria o mesmo que festejar a nossa escravidão e a miséria. Seria o mesmo que dizer que estamos contentes com a corrente tirânica que nos oprime.

Nota de repúdio à truculência na visita de Dilma

Por Chay

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/05/531619.shtml>

Em manifestação do MPL de Curitiba contra a entrega de bilhões para a Farra das Empreiteiras referentes a mais uma obra estaiada, metrô curitibano e estação de metrô para a Copa, ato em que se poderia abrir espaço para o diálogo com o governo, houve brutal repressão da polícia militar, civil e municipal.

Black Bloc atacam embaixada brasileira em Berlim

Por encapuzados do mundo

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/05/531688.shtml>

A embaixada do Brasil em Berlim foi atacada por pelo menos quatro pessoas no dia 12 de maio de 2013. Antes de a polícia chegar ao local, o grupo escapou.

O “abraço de urso” da Conlutas/PSTU á greve dos rodoviários do Rio

Por LBI

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/05/531699.shtml>

Setores importantes do movimento de massas tem saído à luta por fora dos aparatos “oficiais” que os representam, principalmente categoriais de trabalhadores com pouca tradição sindical e grevista, tal como ocorreu com os garis no Rio e dos rodoviários que “atropelaram” a direção corrompida do sindicato e deflagraram uma combativa paralisação na capital fluminense.

Lutar não é crime! – Nota de solidariedade aos presos políticos

Por GEAPI – Grupo de Estudos Anarquistas do Piauí

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/05/532276.shtml>

Nota de solidariedade aos quatro presos em Goiânia durante os atos contra a copa.

Junho

As ruas estão fervendo contra o PT

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532500.shtml>

Por Pedro a Pedra

A Copa do Mundo foi o estopim para que o brasileiro anestesiado por discursos populistas e presentes como o Bolsa Família e o Minha Casa Minha Vida acordassem do pesadelo em que se transformou o PT.

Porque eu acredito no sucesso da Copa 2014

Por João Drummond

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532501.shtml>

O sucesso da Copa não irá acontecer naturalmente, mas porque os interesses poderosos que tramitam em torno dela vão fazê-la acontecer obrigatoriamente.

Lei da Copa: uma afronta ao ordenamento jurídico brasileiro

Por João Clair

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532787.shtml>

Em relação à Lei Geral da Copa, o judiciário brasileiro deveria ter exigido respeito às regras e leis já existentes na Constituição Federal, e não alterar o ordenamento político mesmo que temporariamente.

Polícia Militar nos hospitais públicos durante os protestos

Por Alerta!

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532822.shtml>

Alguns hospitais selecionados pelo Governador de SP abrigarão bases da PM para atender o que identificam ser “ataques terroristas”.

Quem vai torcer contra o Brasil?

Por Anti-copa

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532824.shtml>

Essa não é a seleção “brasileira” mas sim a seleção da CBF.

Ativistas são intimados pela polícia do DRCI no Rio de Janeiro

Por A Nova Democracia

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532847.shtml>

Na manhã de 11 de junho de 2014 diversos ativistas e militantes tiveram computadores e aparelhos eletrônicos confiscados pela PM, que alega que houve crimes cibernéticos. Dentro os ativistas estão Elisa Quadros, conhecida como Sininho.

Ofensiva reacionária contra as liberdades democráticas às vésperas da Copa

Por LBI

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532852.shtml>

No dia 9 de junho um militante do PSTU foi preso e torturado pela PM de São Paulo, quando participava de um ato em solidariedade à greve dos metroviários. O cenário político que se abre no Brasil às vésperas da “Copa dos grandes negócios” é de um brutal retrocesso das liberdades e garantias democráticas, conseguindo superar os piores momentos do regime militar.

Em defesa do Black Bloc

Por UNIPA

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532862.shtml>

As jornadas de junho afirmaram que o povo brasileiro não é passivo, e que diante de muitos problemas sociais combate as injustiças. No Brasil, assim como desde sua emergência na Alemanha ocidental, a tática Black Bloc manteve sua principal

característica: resistir à ofensiva do Estado capitalista, e defender as manifestações do terrorismo de Estado exercido cabalmente pela figura da polícia.

Milhares de pessoas protestam contra a Copa do Mundo da FIFA

Por Crasher Libertário

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532870.shtml>

Desde as 10h da manhã do dia 12 de junho (abertura da Copa), a juventude combatente se reúne nos arredores das estações de metrô Carrão e Tatuapé. Após mais de 7 represálias da PM e da Tropa de Choque, os manifestações seguem resistindo e se reconcentram nas dependências da estação Tatuapé.

12/06: Protestos contra a copa em Belo Horizonte

Por Crasher Libertário

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532871.shtml>

Cerca de duas mil pessoas participaram do protesto contra a Copa da FIFA na tarde do dia 12 de junho de 2014, em Belo Horizonte. Os manifestantes agitaram palavras de ordem contra a FIFA e denunciaram a podridão dos gerenciamentos de turno do velho Estado, contra a farsa eleitoral, em defesa da greve dos trabalhadores metroviários de São Paulo e de outras greves em curso por todo o país.

Abertura da Copa em Tatuapé

Por voluntária do cmi

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532873.shtml>

O dia da abertura da Copa foi marcado pela presença ostensiva da polícia, no Tatuapé, que usou bombas e cassetetes para dispersar manifestantes no ato dos metroviários, fechou duas estações de metrô e passou o dia intimidando pessoas naquela região.

No itaquerão vaias da reacionária “classe média” para Dilma

Por LBI

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532876.shtml>

No itaquerão houve varias da reacionária “classe média” para Dilma, enquanto nas ruas havia violenta repressão estatal a fim de “silenciar” as legítimas manifestações contra a “farra da Copa”.

Parabéns à Garotada combativa das Ruas e dos Gramados

Por Nós podemos tudo, nós podemos mais

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532931.shtml>

Nas ruas, apesar da repressão, a juventude se fez presente e combativa. Nos gramados, o Brasil jogou bem o suficiente para costurar a boca dos sanguessugas, mas pode jogar muito melhor. Parabéns aos Black Blocs e parabéns aos jogadores do Brasil. E uma vaia aos parasitas sociais.

Atenção! Ativistas de Curitiba intimados pela PF

Por voluntari@

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532945.shtml>

No dia 13 de junho de 2014, diversos ativistas receberam intimações da PF para prestar esclarecimentos sobre o dia do primeiro jogo da Copa do Mundo em Curitiba.

Movimento de moradia ocupa prédio no primeiro dia da Copa

Por Susana Norman

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532949.shtml>

Momentos antes da abertura da Copa houve a ocupação de prédio na região central de SP.

Ato Contra a Copa – La Coupe est Pleine

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532950.shtml>

Houve protesto por brasileiro e franceses em frente embaixada do Brasil em Paris, pouco antes da abertura da Copa.

Yellow Block

Por Na Torcida

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/532972.shtml>

Surgiu, no dia da abertura da Copa, o Yellow Bloc, grupo numeroso composto por gente branca de classe média alta que se aproveita da Copa do Mundo FIFA para atacar de forma agressiva o Estado de Direito estabelecido democraticamente.

Por que mandaram Dilma para aquele lugar???

Por Casthor

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533000.shtml>

Lula reclamou da falta de educação com Dilma na abertura da Copa. Ora, quem rouba, mata, corrompe, mente, etc, não é mal educado?

Ato “Não vai ter Copa! Ato nacional pela TARIFA ZERO!”

Por CMI-RIO

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533303.shtml>

Houve manifestação durante jogo da seleção brasileira, no Rio de Janeiro, convocada pelo MPL. O número de manifestantes não passou de 100 devido a uma confusão ao local em que seria o ato.

Manifestações 20J: o retorno do gigante (1 ano) e festa junina #FifaGoHome

Por CMI-RIO

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533305.shtml>

Ato de aniversário de um ano da manifestação de junho de 2013 levou mais de um milhão de pessoas às ruas do Rio. O ato foi marcado para as 17h na Candelária, havendo repressão pela polícia antes mesmo de começar. Partiu-se para a Lapa, onde a polícia continuou reprimindo e borrifando spray de pimenta. No total houve 12 detidos, dentre eles um homem preso por ter direcionado um laser para o helicóptero da PM que sobrevoava o local

A Copa das Copas

Por Guilherme Scalzilli

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533307.shtml>

A Copa do Mundo no Brasil é motivo de comemoração e deve ser preservada. Apenas os cínicos, os obtusos e a imprensa partidária têm justificativas para desejar o fracasso do evento. Essa patologia vira-lata que se tornou moda nas redes sociais reflete um esforço para dar vapores modernos e republicanos às antigas tendências xenófobas, preconceituosas e elitistas do imaginário colonizado.

25 manifestantes são investigados com base em lei da ditadura no Brasil

Por Global Voices

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533411.shtml>

No dia 16 de junho, dia do primeiro jogo da Copa em Curitiba, 25 manifestantes foram convocados pela PF a prestar depoimento, com base em dois artigos da chamada Lei Nacional de Segurança, de 1983, aprovada no final do período militar no país.

Ato “A festa nos estádios não vale as lágrimas nas favelas”

Por CMI-RIO

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/06/533451.shtml>

Ato partiu da favela Chapéu Mangueira, e teve como pauta o combate ao extermínio de pobres, negros e favelados, uma vez que as favelas são as mais prejudicadas com os megaprojetos e megaeventos, que promoveram as mais diversas violações dos direitos humanos, como remoções forçadas, ocupação militar, ataque à cultura local, torturas e chacinas.

Julho

Não é hora de protesto contra a Copa, diz candidata do PSOL

Por Armando Torres

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/07/533545.shtml>

A participação do PSOL e do PSTU nos atos contra a Copa não passaram de lançamento de candidaturas e participação na farsa eleitoral de legitimação do Estado policial-fascista.

Ativista Sininho é presa

Por Rafaella Fraga e Fábio Almeida

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/07/533982.shtml>

A Ativista Elisa Quadros é presa na casa do namorado em Porto Alegre na manhã de 12 de julho de 2014. A investigação é da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI).

Ao todo, 19 pessoas foram presas

Por Guilherme Brito

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/07/533983.shtml>

A Polícia Civil prendeu, na manhã de 12 de julho de 2014, 19 pessoas suspeitas de envolvimento em atos de vandalismo durante protestos de junho de 2013. Entre os detidos estão a ativista Elisa Quadros, e um professor de História, cujo nome não foi divulgado.

Ativistas presos no Rio de Janeiro na véspera da Copa

Por tacira

<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2014/07/533996.shtml>

Chamada de “Firewall 2”, a operação executada pela Polícia Civil dia 13 de julho de 2014, foi conduzida pela Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI) e prendeu 28 pessoas às vésperas da final da Copa.